

História Natural da Doença: Formas de Expressar Prognóstico*

Exercícios*

1) Qual(is) das seguintes alternativas é (são) um bom indicador de prognóstico de uma doença aguda:

- a) Taxa de mortalidade por causa específica
- b) Sobrevida de 5 anos
- c) Letalidade
- d) Taxa de mortalidade padronizada
- e) Nenhuma das anteriores

A questão número dois é baseada nas informações abaixo:

Cento e oitenta pacientes foram tratados da doença X de 1991 a 1993, e a evolução dos mesmos foi acompanhada até 1994. Os resultados do tratamento são dados na tabela seguinte. Nenhum paciente foi perdido durante o acompanhamento.

Ano do tratamento	Nº de pacientes tratados	Nº de pacientes vivos em cada aniversário		
		1º	2º	3º
1991	75	60	56	48
1992	63	55	31	
1993	42	37		
	180	152	87	48

2) A probabilidade de sobreviver 3 anos é _____

3) Um pressuposto importante neste tipo de análise é o de que:

- a) O tratamento melhorou durante o período do estudo.
- b) A qualidade dos registros foi aperfeiçoada durante o período de estudo.

- c) Nenhuma mudança ocorreu na efetividade do tratamento durante o período de estudo.
- d) Um número igual de homens e mulheres foi inscrito a cada ano.
- e) Nenhuma das acima.

4) Um teste de diagnóstico foi introduzido com a finalidade de detectar precocemente uma determinada doença. O que é mais provável que aconteça dez anos após a introdução do teste? (considere que a detecção precoce não interfere na história natural da doença. Assuma também que não ocorrerá nenhuma modificação relacionada a declaração de óbito durante os dez anos)

- a) A taxa de prevalência no período diminuirá.
- b) A taxa aparente de sobrevida de cinco anos irá aumentar.
- c) A taxa de mortalidade ajustada por idade diminuirá.
- d) A taxa de mortalidade ajustada por idade aumentará.
- e) A taxa de incidência diminuirá.

Questões de 5 a 7 são baseadas nos dados apresentados na tabela abaixo. Os dados foram obtidos de um estudo de 248 pacientes com Aids para os quais foi dado um novo tratamento e seguidos para a estimativa da sobrevida. A população de estudo foi seguida por 36 meses.

Sobrevida de pacientes com Aids após o diagnóstico

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Intervalo desde o início do tratamento (meses)	Vivo no início intervalo	Óbito durante o intervalo	Perda durante o intervalo	Número efetivo de expostos ao risco de morrer durante o intervalo Col (2) $\left[\frac{\text{Col (4)}}{2} \right]$	Proporções dos que morrem durante o intervalo* Col (3) ÷ Col (5)	Proporções dos que não morrem durante o intervalo	Proporção cumulativa de sobrevida ao final do intervalo
x	l_x	d_x	w_x	l'_x	q_x	p_x	P_x
1 - 12	248	96	27				
13 - 24	125	55	13				
25 - 36	57	55	2				

* Fonte: Gordis, L. *Epidemiology*. W.B. Saunders Company, Philadelphia, 2009

5) Para aqueles que sobreviveram o segundo ano, qual a probabilidade de morrer no terceiro ano?

6) Qual a probabilidade da pessoa incluída no estudo sobreviver ao final de três anos?

7) Antes de publicar os resultados da análise de sobrevivência, os investigadores compararam as características na linha de base (ou “baseline” em idioma inglês) de 42 pessoas que foram perdidas pelo estudo antes de seu final com aqueles participantes que completaram o seguimento. Esse procedimento justifica-se por quais das seguintes razões:

a) Para testar se a “randomização” foi bem sucedida.

b) Para verificar mudanças no prognóstico durante o seguimento.

c) Para verificar se aqueles que permaneceram no estudo representam o total da população estudada.

d) Para verificar se os desfechos daqueles que permaneceram no estudo foram os mesmos daqueles que foram perdidos durante o seguimento.

e) Para verificar a presença de fatores de confusão entre expostos e não expostos.